

Presidência da Arena deve ficar com José Sarney

O vice-líder do Governo no Senado Federal, José Sarney, será o próximo presidente da Arena, segundo diversas fontes parlamentares com acesso ao general Figueiredo. O que se articula agora é uma fórmula de adiantamento da convenção do partido para março, quando seria homologada a decisão.

A dificuldade surgida decorre do fato de não ser o senador José Sarney membro do diretório nacional do partido, que poderia reunir-se e escolher seu nome para um mandato tampão em substituição ao deputado Francelino Pereira. Importante membro do diretório mostrou ontem, porém, que isso poderá ser facilmente resolvido dentro da Arena.

Ao mesmo tempo que se conformava a notícia da escolha do senador José Sarney, experimentados líderes arenistas mostraram ontem também que o partido poderá ter algumas dificuldades no encaminhamento das discussões no Congresso Nacional, devido às últimas escolhas feitas pelo general Figueiredo.

Mostraram estes líderes que os senadores José Sarney e Jarbas Passarinho são «voluntariosos» e por este motivo poderia haver choques de posições no encaminhamento de questões fundamentais para o Governo, como deverá acontecer no próximo período legislativo. Mostram estes parlamentares que haverá «muita coordenação política» dentro da Arena.

Ressaltam que, além de José Sarney e Jarbas Passarinho, possuem personalidades fortes o deputado Nelson Marchezan — escolhido líder do Governo na Câmara dos Deputados — e o próprio senador Luiz Vianna que será o futuro presidente do Congresso Nacional, afastada que está, para estas fontes, a possibilidade de ganhar a disputa o senador Luiz Cavalcante.

Estes informantes mostram, no entanto, que o Governo terá um ponto positivo ao seu favor, com a escolha do senador Petrônio Portella para o Ministério da Justiça, o que também parece estar definido. O coordenador político do general Figueiredo possui habilidade suficiente para contornar estes possíveis choques de personalidades entre as lideranças da Arena, e até mesmo capitalizar o temperamento dos escolhidos, em favor do Governo.

OPINIÕES

Embora não se confirme oficialmente a escolha do senador José Sarney para a Presidência da Arena, alguns parlamentares como os deputados Nelson Marchezan e Marco Maciel e o senador Eurico Rezende elogiaram a possível escolha do senador maranhense. O presidente da Câmara dos Deputados Marco Maciel, por exemplo, disse entender que se a escolha cair no senador José Sarney, ela terá excelente repercussão, não somente pelo seu valor pessoal, mas também pelo espírito partidário que sempre demonstrou ter.

Marco Maciel mostrou, porém, que não examinou o problema pelo aspecto legal, e por isso não poderia opinar sobre a impossibilidade de Sarney ocupar o cargo devido ao fato de não pertencer ao diretório nacional do partido. Ressalvou, no entanto, que não vê dificuldade, se for o caso, de o partido promover uma convenção nacional extraordinária com este intuito.

O depoimento do deputado Nelson Marchezan também foi no sentido de elogiar pessoalmente a pessoa do senador José Sarney, sem querer confirmar ou não a indicação. Já o senador Eurico Rezende mostrou que caso se concretize a escolha será excelente, pois Sarney possui status federal. «Sarney tem capacidade e competência para desempenhar qualquer função relevante na República. Mas, oficialmente, não tenho qualquer informação», disse Eurico.